

ZOO-08

**EULOPHIDAE E TRICHOGRAMMATIDAE (INSECTA: HYMENOPTERA)
PARASITÓIDES DE OVOS DE INSETOS AQUÁTICOS ASSOCIADOS A
MACRÓFITAS DE VÁRZEA E IGARAPÉS NA AMAZÔNIA CENTRAL****Claudiane dos Santos Ramalheira¹; Neusa Hamada² ; Ranyse Barbosa Querino da Silva³****¹Bolsista PIBIC/CNPq; ² Pesquisadora INPA/CPEN; ³ Pesquisadora UNIMONTES/MG**

A ordem Hymenoptera é um grupo no qual se tem um grande interesse por ser hiper-diverso e seus representantes apresentarem diferentes papéis ecológicos (Hanson & Gauld, 1995). Os himenópteros parasitóides estão inseridos na divisão Parasítica, e dentro desta vamos encontrar um grupo pouco conhecido que são denominados de himenópteros aquáticos (Williams & Feltmate, 1992). Portanto, este trabalho propõe conhecer os gêneros de Trichogrammatidae e Eulophidae que parasitam ovos de insetos aquáticos associados as macrófitas de várzea e igarapés da Amazônia Central. Os estudos foram conduzidos em diversos corpos d'água, em áreas de várzea nos municípios de Careiro da Várzea e Iranduba e, em igarapés localizados nos municípios de Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva. Foram realizadas coletas no período de agosto a dezembro de 2005 e de março a maio de 2006. Foi também utilizado nesse estudo, os materiais que estão armazenados no laboratório de Insetos Aquáticos, na Coordenação de Pesquisas em Entomologia do INPA, coletados em 2003 e 2004. Foram coletados um total de 92 indivíduos em ambiente de várzea e 1.289 em igarapés (Fig. 1 e 2). Os gêneros identificados de Trichogrammatidae foram *Pseudoligosita* sp. e *Hydrophylita* sp.1 e sp.2. Também foram encontrados três morfótipos de gêneros de Trichogrammatidae ainda desconhecidos, possivelmente novos. Correspondente à família Eulophidae, foi constatada a presença dos morfótipos *Aprostocetus* sp.1, sp.2, sp.3, sp.4 e sp.5. Os ovos de insetos aquáticos que se encontravam parasitados pertenciam as ordens Coleoptera, Hemiptera (Auchenorrhyncha e Heteroptera) e Odonata. Em ambiente de várzea foram constatadas as associações de *Aprostocetus* sp. 1 e sp.4 com ovos de Coleoptera, e *Hydrophylita* sp.2 com ovos de Odonata que estavam depositados no tecido vegetal de *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms e *Ludwigia helminorrhiza* (Mart.) Hara. Já, *Aprostocetus* sp.5 foi obtido de ovos de Hemiptera depositados em *Ceratopteris pteridoides* (Hooker) Heronymus. Em igarapés todos os Trichogrammatidae estavam associados aos vos de Odonata e à diversas plantas aquáticas e semiaquáticas, com exceção de Trichogrammatidae sp. 3 que também foi encontrado em ovos de Hemiptera (Heteroptera) e Trichogrammatidae sp. 5 que foi obtido

somente de ovos de Coleoptera. Ainda em igarapés, *Aprostocetus* sp. 1 e sp. 2 (Eulophidae) foram obtidos de ovos de Odonata e Coleoptera que encontravam-se depositados em diversas plantas aquáticas e marginais. No Brasil há poucos estudos sobre a interação dos Hymenoptera parasitóides associados aos ovos de insetos aquáticos. Com o resultado deste trabalho, foi possível a obtenção de novos registros para a Amazônia Central e, até mesmo para o Brasil.

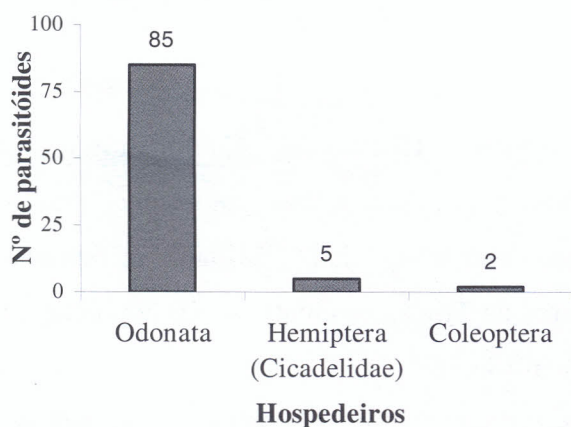


Fig. 1 - Número total de parasitóides associados com seus hospedeiros de ambiente de lagos de várzea da Amazônia Central.

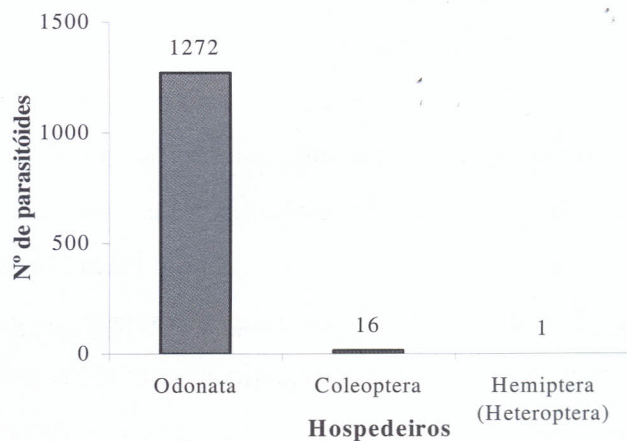


Fig. 2 - Número total de parasitóides associados com seus hospedeiros de ambiente de igarapés da Amazônia Central.

Hanson, P.E.; Gauld, I.D. (eds.). 1995. *The Hymenoptera of Costa Rica*. Oxford, Oxford University Press, 893p.

Williams, D.D.; Feltmate, B.W. 1992. *Aquatic Insects*. Wallingford, C.A.B. International, 358p.